

290 - LEUCOPLASIA EM POPULAÇÃO DE RISCO EXAMINADA NAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

Gabriela Mesquita Paquier (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Katia Jaqueline Fracaroli (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Cláudia Maria Navarro (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - cmnavarro@uol.com.br

Introdução: A leucoplasia é uma lesão potencialmente maligna que acomete menos de 1% da população. Os índices de transformação maligna podem variar de 0,6 a 20%. O tabaco e o álcool têm sido apontados como os principais fatores de risco envolvidos em sua etiologia.

Objetivos: realizar estudo comparativo entre os portadores de leucoplasia expostos e não expostos ao tabaco e álcool, considerando o perfil epidemiológico dos mesmos em campanhas de prevenção do câncer bucal realizadas entre 1999 e 2007.

Métodos: A Campanha de Prevenção do Câncer Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara é realizada desde 1999 na FACIRA (Feira Agro-Comercial e Industrial da Região de Araraquara). Nesse evento são distribuídos folhetos educativos sobre o auto-exame e sobre os fatores de risco para o câncer bucal. Os visitantes da feira são convidados a se submeterem a um exame preventivo realizado por alunos, estagiários e bolsistas, sob a supervisão de um docente. Os dados clínicos são registrados em ficha clínica própria, e posteriormente transferidos para programa Epi Info 3.2.2.

Resultados: Dos 4.849 pacientes examinados, foram selecionados os registros de 55 portadores de leucoplasia indicando uma prevalência de 1,13% população examinada. A prevalência de leucoplasias no grupo exposto exclusivamente ao tabaco foi 3,89%, no grupo exposto apenas ao álcool foi 1,15%, e na população exposta ao álcool e ao tabaco foi 4,01%. Entre os pacientes não expostos ao tabaco nem ao álcool, a prevalência foi significativamente menor, ou seja 0,35%. A idade média dos portadores de leucoplasia foi 53,91 para os expostos a fatores de risco e 56,91 para os não expostos. 45 (81,81%) portadores de leucoplasia consumiam tabaco ou álcool, enquanto apenas 10 pacientes (18,18%) com leucoplasia não foram expostos a tais fatores, o que indica ser a leucoplasia 4,5 vezes mais comum em pacientes que fazem uso de tabaco ou álcool. 14 (31,11%) mulheres e 31 homens (68,88%) com leucoplasia foram expostos a fatores de risco. Conclusão: os resultados desse estudo indicam que, assim como tem sido mostrando na literatura mundial, a leucoplasia em brasileiros da região sudeste é 4,5 vezes mais comum naqueles expostos a tabaco ou álcool, sendo essa exposição muito mais comum em pacientes do sexo masculino acima dos 40 anos, o que reforça a necessidade de focalizar as atividades preventivas para essa população-alvo. Adicionalmente, concluímos que o principal fator de risco para a leucoplasia foi o tabaco, e que a associação entre tabaco e álcool não aumentou significativamente a incidência de leucoplasia na população estudada.